

O Projeto Rondon e os impactos na vida dos acadêmicos da PUCPR

Gaban, M. C., Vanzo, A., Cunha, J.P.

O Brasil possui 202.033.670 habitantes distribuídos em 8.515.767,049 km² (IBGE, 2014). Esses são 2 indicadores utilizados amplamente para se definir o contexto físico do país. Porém é necessário ir além, pois nesse território tão grande e diversificado encontram-se muitas etnias, culturas e povos. É preciso aprender a história do Brasil, mas também percorrê-lo, conhecer de perto a sua realidade. Em função disso, o Projeto Rondon foi criado, e durante as décadas de 1970 e 1980 permaneceu em plena atividade, levando desenvolvimento para as regiões mais afastadas do país, além de permitir aos acadêmicos de todo o Brasil a visão real de sua nação. Em 1989 o programa foi extinto, voltando somente 15 anos depois e com uma nova forma, a qual a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) participa enviando projetos desde 2011. Em razão desses 5 anos de atuação é que o objetivo do trabalho se encontra, avaliando de que forma a ação dos acadêmicos têm se dado e os impactos que foram observados após o retorno. De acordo com o histórico das operações têm-se informações referentes ao ano de atuação, conjunto e curso do acadêmico, onde se pode analisar através de gráficos e tabelas como se deu a atuação da universidade e o perfil do acadêmico que procura o Projeto Rondon na instituição. Primeiramente, pode-se constatar que durante os 5 anos a PUCPR participou de 11 operações, nos conjuntos A e B. A universidade tem um núcleo que é responsável por selecionar os acadêmicos interessados em fazer parte do Projeto Rondon, pois há uma procura muito significativa. Na seleção avalia-se o aluno de acordo com o perfil descrito no guia do rondonista. A PUCPR adota a metodologia onde quem elabora integralmente o projeto são os acadêmicos selecionados, o qual exige muito estudo e pesquisa, procurando mostrar ao aluno que é possível colocar seus conhecimentos em prol da cidadania, despertando profissionais protagonistas e lideranças comprometidas. Procurou-se analisar como foi e esta sendo a atuação dos acadêmicos após a experiência e foi instigante perceber o espírito de cidadania preconizado pelo projeto, pois é possível evidenciar o envolvimento em outras iniciativas sociais, ONG's e até mesmo como isso implica no projeto de vida e suas escolhas profissionais.

Palavras-chave: Projeto Rondon, Conhecimento, Cidadania.